

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	24
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	25
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	27
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	28
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	29
--	----

Motivos de Reapresentação	30
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	100.000
Preferenciais	11
Total	100.011
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.365	1.206
1.01	Ativo Circulante	1.071	949
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	688	763
1.01.03	Contas a Receber	261	168
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	261	168
1.01.03.02.01	Sócios, administradores e pessoas ligadas	261	168
1.01.06	Tributos a Recuperar	14	4
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14	4
1.01.07	Despesas Antecipadas	108	14
1.01.07.01	Adiantamento a Fornecedores	9	9
1.01.07.02	Gastos Reembolsáveis	99	5
1.02	Ativo Não Circulante	294	257
1.02.03	Imobilizado	224	181
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	224	181
1.02.04	Intangível	70	76
1.02.04.01	Intangíveis	70	76

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.365	1.206
2.01	Passivo Circulante	611	516
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13	1
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13	1
2.01.02	Fornecedores	3	2
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3	2
2.01.03	Obrigações Fiscais	19	1
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5	1
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	14	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	400	400
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	400	400
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	400	400
2.01.05	Outras Obrigações	176	112
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	112
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	108
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	4
2.01.05.02	Outros	176	0
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	176	0
2.03	Patrimônio Líquido	754	690
2.03.01	Capital Social Realizado	1.110	1.110
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-356	-420

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	411	538	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4	-9	0	0
3.03	Resultado Bruto	407	529	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-222	-459	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-222	-459	0	0
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-198	-397	0	0
3.04.02.02	Despesas Tributárias	-7	-30	0	0
3.04.02.03	Depreciação	-17	-32	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	185	70	0	0
3.06	Resultado Financeiro	4	7	0	0
3.06.01	Receitas Financeiras	4	17	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	0	-10	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	189	77	0	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13	-13	0	0
3.08.01	Corrente	-13	-13	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	176	64	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	176	64	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,76000	0,64000	0,00000	0,00000
3.99.01.02	PN	1,93579	0,70392	0,00000	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	176	64	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	176	64	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	96	0
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	64	0
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	32	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-102	0
6.01.02.01	Fornecedores	1	0
6.01.02.02	Impostos a Pagar	18	0
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-10	0
6.01.02.04	Adiantamento a Terceiros	1	0
6.01.02.05	Gastos Reembolsáveis	-95	0
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	12	0
6.01.02.07	Sócios, administradores e pessoas ligadas	-205	0
6.01.02.08	Outras Obrigações	176	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-69	0
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-67	0
6.02.02	Aquisição de Bens do Ativo Intangível	-2	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	10
6.03.01	Aporte de Capital	0	10
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-75	10
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	763	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	688	10

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.110	0	0	-420	0	690
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.110	0	0	-420	0	690
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	64	0	64
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	64	0	64
5.07	Saldos Finais	1.110	0	0	-356	0	754

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10	0	0	0	0	10
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10	0	0	0	0	10
5.07	Saldos Finais	10	0	0	0	0	10

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	596	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	596	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-193	0
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-193	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	403	0
7.04	Retenções	-32	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	371	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17	0
7.06.02	Receitas Financeiras	17	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	388	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	388	0
7.08.01	Pessoal	213	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	174	0
7.08.01.04	Outros	39	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	101	0
7.08.02.01	Federais	58	0
7.08.02.02	Estaduais	2	0
7.08.02.03	Municipais	41	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10	0
7.08.03.01	Juros	10	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	64	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	64	0

Comentário do Desempenho

No trimestre encerrado em 30/06/2017, a Companhia realizou as seguintes emissões:

1. Em 07 de abril de 2017, a Companhia emitiu os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série de sua 5ª (quinta) emissão, bem como dos certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série de sua 5ª (quinta) emissão. Os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 5ª (quinta) emissão da Companhia apresentam as seguintes características:

Valor total da Emissão: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 5ª (quinta) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 313.566.000,00 (trezentos e treze milhões, quinhentos e sessenta e seis mil reais) na data emissão, enquanto os certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série da 5ª (quinta) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 192.834.000,00 (cento e noventa e dois milhões, oitocentos e trinta e quatro mil reais) na data emissão. O montante em conjunto das suas séries totaliza o valor total de R\$ 506.400.000,00 (quinhentos e seis milhões e quatrocentos mil reais);

Quantidade: na 1ª (primeira) série da 5ª (quinta) emissão foram emitidos 313.566 (trezentos e treze mil quinhentos e sessenta e seis) certificados de recebíveis do agronegócio, enquanto que na 2ª (segunda) série da 5ª (quinta) emissão foram emitidos 192.834 (cento e noventa e dois mil oitocentos e trinta e quatro) certificados de recebíveis do agronegócio;

Data de vencimento: a data de vencimento dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 5ª (quinta) emissão é em 17 de abril de 2021, enquanto que a data de vencimento dos certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série da 5ª (quinta) emissão é em 19 de abril de 2023;

Garantias: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 5ª (quinta) emissão da Companhia não contam com garantias específicas, reais ou pessoas, muito menos com garantia flutuante da Companhia;

Juros remuneratórios: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 1ª (primeira) emissão farão jus a juros remuneratórios, correspondentes a 25 96,00% (noventa e seis inteiros por cento) da taxa DI ao ano; enquanto que os certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série da 1ª (primeira) emissão farão jus a juros remuneratórios correspondentes a um percentual correspondente a 5,084% (cinco inteiros e oitocentos e noventa e quatro décimos de milésimos por cento) ao ano; e

Comentário do Desempenho

Inadimplemento no período: Não houve evento de resgate, conversão, ou repactuação até o momento relacionados aos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 5ª (quinta) emissão da Companhia.

2. A Companhia realizou a emissão, em 24 de maio de 2017, dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série de sua 4ª (quarta) emissão, que apresentam as seguintes características:

Valor total da emissão: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 4ª (quarta) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 313.363.000,00 (trezentos e treze milhões, trezentos e sessenta e três mil reais) na data emissão;

Quantidade: na 1ª (primeira) série da 4ª (quarta) emissão foram emitidos 313.363 (trezentos e treze mil, trezentos e sessenta e três) certificados de recebíveis do agronegócio;

Data de vencimento: a data de vencimento dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 4ª (quarta) emissão é em 20 de maio de 2020;

Garantias: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 4ª (quarta) emissão da Companhia não contam com garantias específicas, reais ou pessoais, muito menos com garantia flutuante da Companhia;

Juros remuneratórios: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 4ª (quarta) emissão farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 105% (cento e cinco por cento) da taxa DI ao ano; e

Inadimplemento no período: Não houve evento de resgate, conversão, ou repactuação até o momento relacionados aos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 4ª (quarta) emissão da Companhia.

3. A Companhia realizou a emissão, em 20 de junho de 2017, dos certificados de recebíveis imobiliários da 1ª (primeira) série de sua 1ª (primeira) emissão, que apresentam as seguintes características:

Valor total da emissão: os certificados de recebíveis imobiliários da 1ª (primeira) série da 1ª (primeira) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 28.850.000,00 (vinte e oito milhões oitocentos e cinquenta mil reais) na data emissão;

Comentário do Desempenho

Quantidade: na 1ª (primeira) série da 1ª (primeira) emissão foram emitidos 28.850 (vinte e oito mil oitocentos e cinquenta) certificados de recebíveis imobiliários;

Data de vencimento: a data de vencimento dos certificados de recebíveis imobiliários da 1ª (primeira) série da 1ª (primeira) emissão é em 30 de outubro de 2023.

Garantias: os certificados de recebíveis imobiliários da 1ª (primeira) série da 1ª (primeira) emissão da Companhia contam com as seguintes garantias: (i) alienação fiduciária de quotas, (ii) alienação fiduciária de bem imóvel, (iii) cessão fiduciária de recebíveis e (iv) fiança. Não há garantia flutuante da Companhia;

Juros remuneratórios: os certificados de recebíveis imobiliários da 1ª (primeira) série da 1ª (primeira) emissão farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 7% (sete por cento) ao ano acrescidos da variação do IGP-M; e

Inadimplemento no período: Não houve evento de resgate, conversão, ou repactuação até o momento relacionados aos certificados de recebíveis imobiliários da 1ª (primeira) série da 1ª (primeira) emissão da Companhia;

4. A Companhia realizou a emissão, em 23 de junho de 2017, dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série de sua 10ª (décima) emissão, que apresentam as seguintes características:

Valor total da emissão: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 10ª (décima) emissão foram emitidos com valor nominal equivalente a R\$ 49.214.000,00 (quarenta e nove milhões duzentos e quatorze mil reais) na data emissão;

Quantidade: na 1ª (primeira) série da 10ª (décima) emissão foram emitidos 49.214 (quarenta e nove mil duzentos e quatorze) certificados de recebíveis do agronegócio;

Data de vencimento: a data de vencimento dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 10ª (décima) emissão é em 30 de abril de 2020;

Garantias: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 10ª (décima) emissão da Companhia contam com as seguintes garantias: (i) alienação fiduciária de quotas, (ii) alienação fiduciária de bem imóvel, (iii) cessão fiduciária de recebíveis e (iv) fiança. Não há garantia flutuante da Companhia;

Comentário do Desempenho

Juros remuneratórios: os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 10ª (décima) emissão farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação do DI acrescidos de 0,8% (oito décimos por cento) ao ano; e

Inadimplemento no período: Não houve evento de resgate, conversão, repactuação até o momento relacionados aos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 10ª (décima) emissão da Companhia.

Atualmente, a Companhia possui 09 (nove) patrimônios separados. As receitas auferidas nesse trimestre são referentes à administração desses patrimônios separados e à estruturação das emissões da Companhia. A Companhia entende que possui suporte adequado para fazer frente às suas obrigações no trimestre atual e que os resultados estão em linha com o esperado, sendo que já se pode sentir o reflexo positivo em virtude das emissões já realizadas.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 (Valores expressos em milhares de reais ou quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Vert Companhia Securitizadora (“Companhia”) é uma Companhia registrada como Companhia Aberta Categoria “B” junto à CVM (Comissão de Valores Mobiliários) sob o nº 02399-0, em 25 de agosto de 2016, cuja sede social está localizada na cidade de São Paulo - SP. Sua controladora é a Vert Consultoria e Assessoria Financeira Ltda.

A Companhia tem como principais atividades: a aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios do agronegócio e de títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito do agronegócio; (ii) a aquisição e securitização de quaisquer direitos de crédito imobiliário e de títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito imobiliário; (iii) a emissão e a colocação de forma pública ou privada, no mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRAs”) e outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos creditórios do agronegócio que sejam compatíveis com as suas atividades; (iv) a emissão e a colocação, no mercado financeiro, de capitais e de forma privada, de Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRIs”) e outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito imobiliário que sejam compatíveis com as suas atividades; (v) a realização de negócios e a prestação dos serviços compatíveis com a atividade de securitização de direitos creditórios do agronegócio ou de direitos de crédito imobiliário a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRAs”), Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRIs”) ou outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos creditórios do agronegócio ou em direitos de crédito imobiliário, incluindo, mas não se limitando à digitação de títulos em sistema do mercado do balcão; e administração, recuperação e alienação de direitos de crédito e; (vi) a realização de operações em mercados de derivativos com a função de proteção de riscos de sua carteira de créditos.

No trimestre findo em 30 de junho de 2017 a Companhia realizou uma emissão de CRA que totalizou R\$ 882.989 e também uma emissão de CRI que totalizou R\$ 28.850

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Bases de apresentação

Notas Explicativas

2.1.1 Início das atividades

A Companhia foi constituída em 24 de maio de 2016, obteve seu registro perante a Comissão de Valores Mobiliários sob nº 02399-0, em 25 de agosto de 2016.

2.1.2. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem as informações contábeis intermediárias elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) “Demonstração intermediária” e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Contábeis Intermediárias (ITR).

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

2.1.3. Bases de mensuração

As informações contábeis intermediárias são elaboradas considerando-se o custo histórico como base de valor, ajustadas quando aplicável para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A Companhia elabora suas informações contábeis intermediárias, exceto as informações de fluxo de caixa, utilizando a contabilização pelo regime de competência.

2.1.4. Moeda funcional

As informações contábeis intermediárias são preparadas usando a moeda funcional (moeda do ambiente econômico primário em que a Companhia opera). A Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda dos serviços prestados e a moeda na qual a maior parte do custo de sua prestação de serviços é paga ou incorrida. As informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2017 são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

2.1.5. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Para efetuar as referidas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das informações contábeis intermediárias, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas e premissas, quando necessárias, são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas respectivamente.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas informações contábeis intermediárias são as seguintes:

3.1 Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas são contabilizados pelo regime de competência, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Notas Explicativas

Caixas e equivalentes de caixa incluem os montantes de caixa e aplicações financeiras com prazo para resgate de até 90 (noventa) dias da data da aplicação. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos balanços e não superando o valor de mercado.

3.3 Imobilizado

São reconhecidos pelo valor de custo de aquisição, deduzidos da depreciação ou perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

A depreciação é reconhecida no resultado da Companhia tendo como base o método linear com relação às vidas úteis que são estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Equipamentos de informática	5 anos ou 60 meses
Móveis, utensílios e central telefônica	10 anos ou 120 meses
Instalações	10 anos ou 120 meses
Benfeitoria em imóveis de terceiros	3 anos ou 36 meses

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

A Administração avalia a cada encerramento de exercício social se há indicação de que um ativo pode ser não recuperável, ou seja, quando o seu valor contábil excede o seu valor recuperável, e se aplicável o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável e as despesas de depreciação futuras são ajustadas proporcionalmente ao valor contábil revisado e à nova vida útil remanescente.

- (i) Para benfeitorias em imóveis de terceiros, a amortização é calculada considerando-se o menor prazo entre o prazo do contrato de locação ou o tempo de vida útil dos bens.

3.4 Intangível

Os ativos intangíveis que são adquiridos separadamente e são mensurados pelo valor de custo de aquisição no momento de seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao seu valor de custo de aquisição subtraindo-se a amortização acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

A vida útil dos ativos intangíveis adquiridos foi avaliada pela companhia e definidas pelo prazo de vida estabelecido em 5 anos ou 60 meses conforme legislação fiscal.

3.5 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída a provisão para

Notas Explicativas

deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, quando aplicável. No trimestre findo em 31 de março de 2017, a Companhia não apurou a necessidade de ajustes por recuperação de ativos.

3.6 Provisões, ativos e passivos contingentes

No trimestre findo em 30 de junho de 2017, a Administração não possui ativos ou passivos contingentes, que levassem a Companhia à necessidade da constituição de qualquer provisão.

3.7 Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda e contribuição social são contabilizadas pelo regime de lucro real e é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

3.8 Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) por ação deve ser calculado dividindo-se o lucro do período atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações em circulação durante o período.

3.9 Demonstração do valor adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas, como parte de suas informações contábeis intermediárias.

A Demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

3.10 Demonstração do fluxo de caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas pelo método indireto de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3.11 Novas normas, alterações e interpretações

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia, estão abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.

3.11.1 IFRS 9 – *Financial Instruments* (Instrumentos Financeiros)

Em julho de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Essa norma substitui o IAS 39 – *Financial Instruments: Recognition and Measurement*. Em dezembro de 2016, a CVM, através da Deliberação nº 763/16, aprovou o CPC 48, que equivale ao IFRS em questão. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os efeitos que o CPC 48 vai ter nas informações contábeis e nas suas divulgações.

3.11.2 IFRS 15 – *Revenues from Contracts with Customers* (Receita de Contratos com Clientes)

Em maio de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes de acordo com a transferência de bens e serviços envolvidos para o cliente, em valores que reflitam o pagamento ao qual a companhia espera ter direito na transferência desses bens e serviços, e substitui o IAS 18 – *Revenue*, o IAS 11 – *Construction Contracts* e as interpretações relacionadas. Em dezembro de 2016, a CVM, através da Deliberação nº 762/16, aprovou o CPC 47,

Notas Explicativas

que equivale ao IFRS em questão. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os efeitos que o CPC 47 vai ter nas informações contábeis e nas suas divulgações.

3.11.3 IFRS 16 – Arrendamento

Com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas informações contábeis dos arrendadores não sofreram alterações relevantes. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 – *Leases* e correspondentes interpretações. A CVM ainda não aprovou a referida norma.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2017, o caixa e equivalentes de caixa, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa, pode ser conciliado com os respectivos itens do balanço patrimonial, como demonstrado a seguir:

	30/06/2017	31/12/2016
Bancos conta corrente	20	663
Aplicações financeiras em operações compromissadas (i)	668	100
	688	763

i. As aplicações financeiras da Companhia são compostas por aplicações em operações compromissadas realizadas junto ao Itaú Unibanco S.A., com vencimento final até 06 de fevereiro de 2018, entretanto, com liquidez imediata e sem descontos, em caso de resgate antecipado, e taxa de remuneração de 75,00 % do CDI em 30 de junho de 2017 e aplicações financeiras automáticas (Aplic Aut Mais) em conta corrente com liquidez imediata, com incidência de IRRF e IOF sem vencimento, com resgate a qualquer momento, portanto consideradas como equivalentes de caixa.

5 Impostos a recuperar

Referem-se aos impostos recolhidos na fonte sobre faturamento e imposto de renda sobre resgates de aplicações financeiras, conforme abaixo demonstrado:

	30/06/2017	31/12/2016
IRRF sobre aplicação financeira	6	4
Outros impostos a compensar	8	-
	14	4

6 Sócios, administradores e pessoas ligadas

Os saldos a receber com partes relacionadas referem-se a despesas de sócios e outras empresas do mesmo grupo econômico e que foram pagas pela Companhia e serão posteriormente reembolsadas. A abertura dos valores a receber, por empresa, é a seguinte:

	30/06/2017	31/12/2016
Vert Consultoria e Assessoria Financeira Ltda.	244	151
Outros	17	17
	261	168

7 Imobilizado

Notas Explicativas

	% – Taxa anual de depreciação	30/06/2017		31/12/2016	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10%	83	(7)	76	60
Máquinas e equipamentos	10%	11	(1)	10	11
Equipamentos de informática	20%	123	(17)	106	74
Benfeitorias imóveis de terceiros	33%	42	(13)	29	36
Instalações	10%	4	(1)	3	-
		263	(39)	224	181

A movimentação do imobilizado para o período está demonstrada a seguir:

	% – Taxa anual de depreciação	31/12/2016	Adições	Depreciação	30/06/2017
Móveis e utensílios	10%	60	20	(4)	76
Máquinas e equipamentos	10%	11	-	(1)	10
Equipamentos de informática	20%	74	42	(10)	106
Benfeitorias em imóveis de terceiros	33%	36	-	(7)	29
Instalações	10%	-	4	(1)	3
		181	66	(23)	224

8. Intangível

	% – Taxa anual de depreciação	30/06/2017		31/12/2016	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Licenças de uso de software	20%	85	(15)	70	76
		85	(15)	70	76

A movimentação do intangível para o período está demonstrada a seguir:

	% – Taxa anual de depreciação	31/12/2016	Adições	Amortização	30/06/2017
Licenças de uso de software	20%	76	3	(9)	70
		76	3	(9)	70

9. Fornecedores

Em 30 de junho de 2017 o saldo refere-se basicamente a montantes a pagar para prestadores de serviços.

10. Empréstimos e financiamentos

De forma a manter seus investimentos na infraestrutura da sede, prospecção de clientes e operacionalização dos sistemas, a VERT contraiu junto a parte relacionada (International Equity Investments, LLC), empréstimo no valor de R\$ 400, que será pago em 31 de dezembro de 2017. Sobre esse empréstimo não incide correção monetária ou juros.

11. Patrimônio líquido

Notas Explicativas

O Capital Social da Companhia, emitido em 24 de maio de 2016, é de R\$ 100, representando 100.000 (cem mil) ações ordinárias, dos quais R\$ 10 foram integralizados na fase pré-operacional e o restante será integralizado em até 24 meses. Em 22 de agosto foram emitidas 11 (onze) ações preferenciais ao preço de emissão de R\$ 100 cada, tendo o capital social da Companhia aumentado para R\$1.200 (dos quais R\$1.110 encontravam-se integralizados em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016). O capital social é dividido em 100.000 ações ordinárias e 11 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal e está dividido entre os acionistas da seguinte forma:

	ON	%	PN	%
Martha de Sá Pessôa	1	0,001%	-	-
Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello	1	0,001%	-	-
VERT Consultoria e Assessoria Financeira LTDA	99.998	99,998%	-	-
CVCIB Holdings (Delaware), LLC	-	-	11	100,00%
Total	100.000	100,000%	11	100,00%

A distribuição do lucro líquido da Companhia é realizada da seguinte forma: (a) absorção do saldo de prejuízos acumulados (b) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, até que ela atinja 20% (vinte por cento) do capital social; (c) 25% (vinte e cinco por cento) do saldo destinado ao pagamento do dividendo obrigatório; e (d) o saldo, se houver, após as destinações mencionadas anteriormente, terá o destino que lhe for dado pela Assembleia Geral.

12. Receita operacional líquida

As receitas operacionais líquidas são compostas por:

01/04/2017-30/06/2017 01/01/2017-30/06/2017

Serviços prestados	456	596
PIS, COFINS e ISS	(45)	(58)
Total	411	538

13. Custo dos serviços prestados

01/04/2017-30/06/2017 01/01/2017-30/06/2017

Taxas diversas	(4)	(9)
Total	(4)	(9)

14. (Despesas) receitas operacionais por natureza

01/04/2017-30/06/2017 01/01/2017-30/06/2017

Pró-labore e encargos sociais	(107)	(213)
Anúncios e Publicações	(1)	(37)
Auditoria	(18)	(36)
Impostos e taxas diversas	(7)	(30)
Depreciação e amortização	(17)	(32)
Manutenção de escritório	(15)	(20)
Serviços prestados por terceiros	(18)	(30)

Notas Explicativas

Outras gerais e administrativas	(39)	(61)
	(222)	(459)

Classificadas como:		
Gerais e administrativas	(198)	(397)
Despesas tributárias	(7)	(30)
Depreciação e amortização	(17)	(32)
	(222)	(459)

15. Resultado financeiro

O resultado financeiro é composto pelas receitas auferidas exclusivamente por aplicações em certificados de depósitos bancários, fundos de investimentos e reduzidos das despesas financeiras, conforme demonstrado a seguir:

01/04/2017-30/06/2017 01/01/2017-30/06/2017

Receitas de aplicações financeiras	4	17
Despesas financeiras diversas	-	(10)
	4	7

16. Transações com partes relacionadas

A Companhia possui saldos ativos, passivos com partes relacionadas, conforme demonstrado a seguir:

Saldos ativos e passivos	30/06/2017	31/12/2016
Vert Consultoria e Assessoria Financeira Ltda (nota 6)	244	151
Outros (nota 6)	17	17
International Equity Investments, LLC (nota 9)	400	400

O saldo ativo com a Vert Consultoria e Assessoria Financeira Ltda. refere-se valores a reembolsar de despesas pagas da Parte Relacionada no montante de R\$ 244 (151 em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia incorreu no trimestre findo em 30 de junho de 2017 em despesas com pró-labore de sócios e encargos sociais no montante de R\$ 213.

A remuneração que contempla a Diretoria Executiva da Companhia, que se refere à remuneração fixa, foi estabelecida na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2017, englobando, além da remuneração direta, os respectivos encargos legais.

17. Informações fiduciárias- informação suplementar

Essas informações são complementares às demonstrações contábeis da Companhia e estão apresentadas de forma completa no Informe Trimestral de Securitizadora de 30 de junho de 2017, conforme instituído pela Instrução CVM Nº 480, de 07 de dezembro de 2009 e as suas alterações.

17.1. Balanço fiduciário

	Referência	30/06/2017	31/12/2016
Ativos circulantes		73.213	12.363
Caixa e equivalentes de caixa	17.1.1	13.063	1.736
Contas a receber	17.1.2	60.150	10.627
Ativo não circulante		2.563.288	1.503.292
Contas a receber	17.1.2	2.563.288	1.503.292

Notas Explicativas

	Referência	30/06/2017	31/12/2016
Total dos ativos		2.636.501	1.515.655
Passivo circulante		-	12.286
Contas a pagar	17.1.3		12.286
Passivo não circulante		2.636.501	1.503.369
Contas a pagar	17.1.3	2.636.501	1.503.369
Total dos passivos		2.636.501	1.515.655

17.1.1. Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras fiduciárias estão representadas principalmente por operações compromissadas bancárias, de liquidez imediata, e possuem remuneração compatível com as taxas de mercado e liquidez diária. As aplicações apresentam liquidez de curto prazo e são compostas conforme segue:

	30/06/2017	31/12/2016
Bancos	1.699	-
Aplicações financeiras		
Operações financeiras bancárias	11.364	1.736
	13.063	1.736

17.1.2. Contas a receber

Referem-se a operações de aquisição de recebíveis do agronegócio, efetuadas de acordo com as Leis nº 9.514/97 e nº 10.931/04, que dispõem, respectivamente, sobre os CRI/CRA e os respectivos lastros (denominados em conjunto “títulos imobiliários” ou “títulos do agronegócio”).

Foi instituído o regime fiduciário para os recebíveis nos termos do artigo 9º da Lei nº 9.514/97 e artigo 23 da Lei nº 10.931/04, os quais passaram a constituir patrimônio separado com o propósito exclusivo de lastrearem os referidos títulos, não se confundindo, portanto, com o patrimônio da Companhia.

Os títulos imobiliários e de agronegócios, são emitidos sem garantia flutuante da Companhia e com taxa de juros e atualização monetária, na maioria das vezes com alienação fiduciária em garantia, em alguns casos com coobrigação da cedente.

	30.06.2017	31.12.2016
1º Emissão / 1ª Série CRA	830.852	785.553
1º Emissão / 2ª Série CRA	765.008	728.366
3ª Emissão / 1ª Série CRA	3.472	-
2ª Emissão / 1ª Série CRA	79.738	-
5ª Emissão / 1ª Série CRA	320.721	-
5ª Emissão / 2ª Série CRA	196.142	-
4ª Emissão / 1ª Série CRA	316.926	-
9ª Emissão / 1ª Série CRA	17.999	-
1ª Emissão / 1ª Série CRI	29.836	-
10ª Emissão / 1ª Série CRA	52.699	-
10ª Emissão / 2ª Série CRA	10.045	-
	2.623.438	1.513.919

A composição da parcela do não circulante, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

	30/06/2017	31/12/2016
2018	17.999	-
2019	83.810	-
2020	1.150.372	780.027
2021	320.721	-
2022	-	-

Notas Explicativas

2023	990.986	723.265
	2.563.288	1.503.292

17.1.3. Contas a pagar

Representam os valores a pagar aos investidores, responsáveis pela aquisição dos CRA.

17.1.4. Emissões do período

	Data	Valor da emissão
Série CRA		
2ª Emissão / 1ª Série	10/02/2017	92.980
5ª Emissão / 1ª Série	07/04/2017	506.400
4ª Emissão / 1ª Série	24/05/2017	300.000
9ª Emissão / 1ª Série	30/05/2017	18.000
10ª Emissão / 1ª Série	23/06/2017	49.214
10ª Emissão / 2ª Série	23/06/2017	9.375
Série CRI		
1ª Emissão / 1ª Série	20/06/2017	28.850

“Rating”

A Companhia possui 4(quatro) séries de CRA que contam com atualização trimestral de “rating”, nos termos do parágrafo 7º do artigo 7º da Instrução CVM nº 414/04, cujas informações estão descritas a seguir:

Emissão / Série	Agência	Rating
1ª emissão / 1ª série	S&P	brAAA (sf)
1ª emissão / 2ª série	S&P	brAAA (sf)
5ª emissão / 1ª série	S&P	brAAA (sf)
5ª emissão / 2ª série	S&P	brAAA (sf)
4ª emissão / 1ª série	Fitch	AA-sf(bra)

18. Operações por segmento

Em 31 de julho de 2009, a CVM emitiu a Deliberação nº 582, que aprovou o CPC 22. O CPC 22 é mandatário para as demonstrações contábeis cujos exercícios se encerram a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. O CPC 22 requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes da entidade que sejam regularmente revisados pelo mais alto tomador de decisões, com o objetivo de alocar recursos aos segmentos, bem como avaliar suas performances. A Administração efetuou a análise mencionada anteriormente e concluiu que a Companhia opera com um único segmento (securitização de recebíveis) e por isso considera que nenhuma divulgação adicional por segmento seja necessária.

18. Eventos subsequentes

Não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24 - Evento Subsequente.

19. Aprovação das informações contábeis intermediárias e das informações fiduciárias

As informações contábeis intermediárias e as informações fiduciárias foram aprovadas pela Diretoria e sua emissão foi autorizada em 11 de agosto de 2017.

*

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há outras informações relevantes que a Companhia deseje fornecer que não tenham sido abrangidas nos itens anteriores.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias

Grant Thornton Auditores Independentes

Av. Luis Carlos Berrini, 105 - Ed. Berrini One - 12º andar

Vila Olímpia - SP

T +55 11 3386-5100

www.grantthorton.com.br

Aos:

Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Vert Companhia Securitizadora - São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Vert Companhia Securitizadora (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) "Demonstração intermediária", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 "Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade" e ISRE 2410 "Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Informações contábeis fiduciárias

Chamamos a atenção para às informações contábeis fiduciárias apresentadas na Nota 17, referentes ao período findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é prevista para companhias securitizadoras, conforme requerido na Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, e na Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997. Essas informações contábeis fiduciárias foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Informações contábeis intermediárias comparativas

Conforme mencionado na nota explicativa no. 1, a Companhia foi constituída em 24 de maio de 2016. Dessa forma, as informações contábeis comparativas compreendem o período entre aquela data e 30 de junho de 2016. Como a Companhia não havia iniciado suas operações, não apresentou, até 30 de junho de 2016, receitas e despesas em seu resultado, por consequência, a demonstração do resultado comparativo, demonstração do resultado abrangente comparativo e a demonstração do valor adicionado comparativo não estão sendo apresentadas. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

As informações contábeis intermediárias, relativas às Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e apresentadas como informação suplementar para os demais tipos de sociedade, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2017.

Régis Eduardo Baptista dos Santos

CT CRC 1SP- 255.954/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não foi instalado o Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores abaixo qualificados declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações apresentadas.

Fernanda Oliveira Ribeiro de Prado Mello

Diretora Presidente

Martha de Sá Pessoa

Diretora de Relações com investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os diretores abaixo qualificados declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Fernanda Oliveira Ribeiro de Prado Mello

Diretora Presidente

Martha de Sá Pessoa

Diretora de Relações com investidores

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Em atendimento à exigência feita pela B3, atualizamos o campo "Dados da Empresa" - "Composição do Capital".
3	Em atendimento à exigência feita pela B3, atualizamos o campo "Dados da Empresa" - "Composição do Capital".